

VOLTA PARA CÂMARA

Projeto de Lei deve aumentar tarifa de água em Tangará da Serra

>> Paulo Ramos
Redação DS

Há cinco anos tarifa não sofria nenhum tipo de alteração no Município

O Prefeito Municipal José Pereira Filho do PT irá intensificar alguns projetos que por vez foram reprovados na Câmara de Vereadores. De acordo com o prefeito o objetivo é contextualizar melhor os textos para que eles sejam devidamente aprovados para a melhoria de alguns serviços necessários.

Um dos principais projetos que devem voltar para a apreciação dos vereadores, é do aumento da tarifa de água, que há cinco anos não sofre alteração no município. Pereira já até se reuniu com os vereadores para que o Executivo e o Legislativo possam falar a mesma língua. “Nós tivemos conversando com a Câmara de Vereadores e construímos um entendimento. O projeto de adequação das tarifas de água, que há cinco anos não sofre alteração, ele retornará para a Câmara Municipal e o compromisso que foi feito é que junto com esse projeto que constem a previsão dos investimentos para o ano de 2015 e a planilha

de custo destes investimentos para justificar essa adequação do preço da tarifa”, comentou o prefeito.

Ainda segundo informações do prefeito, todos os anos há aumentos normais nos custos de alguns serviços, “todos os anos nós temos aumento no custo de material, no custo de funcionários, servidores, enfim, então já justificaria parcialmente estas adequações no valor da tarifa”.

O prefeito ainda lembrou que o aumento será para a realização de alguns serviços de iluminação de pontos estratégicos do município, segundo um cronograma específico.



Prefeitura tem o objetivo de concluir obras de iluminação pública na cidade

AINDA ESTE ANO



Falta de iluminação na avenida já causou diversos acidentes

Aumento pode contribuir com a iluminação da Lions Internacional

>> Paulo Ramos
Redação DS

O Prefeito de Tangará da Serra, José Pereira Filho, ainda confirmou em entrevista exclusiva para o jornal Diário da Serra que as adequações na tarifa de água servirão para a realização da obra de iluminação em toda a avenida Lions Internacional.

“Apenas para citar um exemplo para toda a população é que estas adequações realmente possuem justificativas plausíveis. Exemplo: nós queremos realizar ainda este ano todos os procedimentos para iluminar toda a avenida Lions Internacional, que é hoje um dos maiores anseio da população e isto gera um custo mui-

to alto”, comentou o prefeito. O jornal Diário da Serra por vezes realizou matérias através de sugestões dos leitores sobre os perigos com a falta de iluminação em vários pontos da avenida, caso a obra realmente aconteça, estas reclamações poderiam ser, enfim, atendidas.

OUTROS PONTOS – Alguns pontos da cidade, também devem receber iluminação, “nós temos vários pontos na cidade que também receberão os serviços. A antiga estrada 5 que recebeu o asfalto também precisa ser iluminada, fora outros contornos que pela falta de iluminação causam certo perigo para o trânsito, dentre outros fatores”, finalizou o prefeito.

PROPOSTA

Luiz Henrique defende concessão do Terminal Rodoviário



Terminal Rodoviário foi construído na década de 90

>> Marcos Figueiró
Assessoria de Imprensa

O vereador Luiz Henrique Barbosa Matias (PTB) defende na Câmara que o Município realize concorrência pública para a construção de concessão de exploração dos serviços de um novo Terminal Rodoviário Municipal. A proposta do vereador já foi encaminhada ao Executivo duas vezes este ano, e duas vezes em 2013, além de várias vezes em anos anteriores. Mas, até agora, a sugestão não foi acatada.

“Que, através de concorrência pública, [o Go-

verno do Município] inicie a construção de um novo Terminal Rodoviário Municipal, assim como, a concessão de exploração dos serviços prestados pelo mesmo, tendo em vista a grande necessidade de um novo terminal, pois nossa cidade teve um aumento populacional duplicado nas últimas duas décadas e este terminal que ali se encontra já não suporta a demanda”, afirma Luiz Henrique.

O vereador lembra que o prédio do Terminal Rodoviário foi construído na década de 90, com vistas a suprir a demanda da época, quando Tangará da Serra

contava com uma população em número bem menor do que tem hoje. Ouro problema, avalia Luiz Henrique, é a localização do terminal.

“A localização dificulta as manobras dos ônibus, pelo grande número de veículos que transitam naquela região, por estar no centro da cidade”, afirma, ao defender que, ao viabilizar a construção de um novo prédio, o Município terá a oportunidade de escolher um local mais adequado a realidade atual.

SEGURANÇA – Além disso, Luiz Henrique chama atenção para o fato de que, com a nova

construção o Município poderá discutir com órgãos de segurança pública medidas preventiva. Hoje, lamenta o vereador, é possível notar nas proximidades do Terminal Rodoviário a aglomeração de andarilhos e vendedores de produtos ilícitos. “Deixando a população que por ali transita em um total estado de insegurança”, diz.

Como exemplo de concessão realizada com sucesso, Luiz Henrique cita o caso de Rondonópolis, onde foi construído um novo Terminal que foi repassado através de critérios legais para a administração de uma concessionária.